NOTA PÚBLICA

No dia do Pedagogo, saudamos essa importante profissão e repudiamos os ataques proferidos por Ítalo Marsili, nome cotado pelo governo Bolsonaro para assumir o Ministério da Saúde

Circula nas redes sociais um vídeo com o médico Ítalo Marsili, psiquiatra cotado por Bolsonaro para assumir o comando do Ministério da Saúde, em que ele destrona a formação acadêmica em pedagogia e ofende a todos/as os/as profissionais do magistério no país. De forma jocosa e absolutamente desrespeitosa, marca do tipo de interlocução que a maior parte dos membros do atual Governo Federal usa até nas comunicações oficiais, esse senhor regurgita publicamente todos os seus vis preconceitos.

Ítalo Marsili é uma mistura entre algo como um youtuber e coach, que mantém milhares de seguidores em suas redes sociais e assume, frequentemente, um tom agressivo e desqualificador a tudo que elege em sua fala. Foi noticiado que, apesar de ser médico formado, não possui o Registro de Qualificação de Especialista, necessário para exercer a psiquiatria e que, como desdobramento disso, não tem seu nome inscrito como psiquiatra no seu conselho de regulação profissional, o Conselho Federal de Medicina (CFM). Como muitos dos atuais ocupantes de cargos do Governo Federal de Bolsonaro, esse aí é mais um embuste.

Sua agressividade contra o exercício da profissão do magistério, afirmando que os/as professores/as não trabalham, além de suas insinuações de que a escolha do curso acadêmico

de pedagogia é feita sempre pelos piores estudantes, não o qualifica para ocupar cargo algum em governo nenhum. É um fanfarrão despreparado que aposta no gueto do ódio para conseguir reverberar alguma ideia, se é que podemos considerar ideias os impropérios por ele emanados.

É sintomático que toda essa repercussão esteja se dando quando das comemorações do Dia do/a Pedagogo/a, nessa data de 20 de maio. A formação acadêmica que pensa, por excelência, a educação e o processo de ensino e aprendizagem não conseguiu educar o dito cidadão, deseducado por suas palavras agressivas. Que também desrespeitou o exercício do magistério, atingindo não somente aqueles e aquelas que o educaram nas escolas por onde ele passou e se formou, mas também ao conjunto de todas as outras profissões que, pelas mãos dos/as professores/as, também as forjaram.

Nosso repúdio a esse cidadão que, somente em um governo formado por tresloucados, pode ser cotado para algum cargo de relevância como o é o de Ministro de Estado da Saúde. Nosso asco só não é maior que nossas homenagens às pedagogas e pedagogos desse país! Os/as educadores/as da educação básica pública brasileira reverenciam os profissionais da formação acadêmica que nos deu Paulo Freire e Demerval Saviani, além de tantos outros nomes que nos enchem de orgulho!

Parabéns a todas e todos os/as pedagogos/as do Brasil! Parafraseando Mário Quintana, podemos encher o peito e dizer a esses todos que estão aí atravancando nosso caminho, eles passarão para dentro da lata de lixo da História, e nós, portadores e transmissores do conhecimento, seremos passarinho como as ideias que pairam no ar e ficam eternizadas para sempre!

Brasília, 20 de maio de 2020

Direção Executiva da CNTE